



LIBERDADE AOS CATIVOS

C. H. SPURGEON



Projeto
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado



Liberdade aos Cativos

C. H. Spurgeon

Liberdade aos Cativos

O Sermão mais Brasileiro de C.H. Spurgeon

Nº 2371

Sermão pregado na noite de Domingo, 13 de maio de 1888

Por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres.

(e destinado para leitura pública no domingo de 29 de junho de 1894)

“A proclamar liberdade aos cativos.” Isaías 61:1

Eu não sei com que frequência vocês geralmente leem o jornal diário. Eu acho que nós poderíamos ter uma “Sociedade pela Supressão do Conhecimento Inútil”. Um grande negócio que aparece nos jornais apenas para isto - e muito tempo é desperdiçado lendo-o. Mas, algumas vezes, nós temos uma jóia em meio das notícias, e, em minha mente, há uma jóia contida no telegrama da Reuter's¹ proveniente do Rio de Janeiro, de 10 de maio: “A Câmara dos Deputados Brasileira votou a imediata e incondicional abolição da escravatura no Brasil”.² Meu coração regozijou enquanto eu lia este parágrafo! Eu espero que isto não signifique que esta votação possa ser derrotada em alguma outra Câmara, ou que a abolição possa ser evitada por algum outro poder. Mas, se significa que a escravidão está para ser imediata e incondicionalmente abolida no Brasil, eu convoco todos vocês a agradecer a Deus e se regozijar em Seu nome! Onde quer que exista a escravidão, há uma horrível maldição, e a abolição é uma benção indescritível. Todos os homens livres deveriam louvar a Deus e especialmente aqueles que Cristo tornou livre, pois eles são “realmente livres”.

Eu não vou pregar sobre a escravidão no Brasil, ainda que a mensagem sobre a abolição será uma grande parte do meu tema. Há uma outra

¹ A **Reuters** é uma das mais famosas e antigas agências de notícias do mundo. A companhia foi fundada pelo alemão Paul Julius Reuter, em Londres, em Outubro de 1851: A agência Reuters criou uma boa reputação na Europa por ser a primeira a reportar "furos" jornalísticos no estrangeiro, como a notícia do assassinato de Abraham Lincoln. Nos dias de hoje, quase todos serviços noticiosos são subscritores da Reuters. *(de Wikipédia)*

² O **projeto de lei** que extinguiu a escravidão no Brasil foi apresentado à Câmara Geral, pelo ministro Rodrigo Augusto da Silva, no dia 8 de Maio de 1888. Foi votado e aprovado nos dias 9 e 10 de maio de 1888, na Câmara Geral. A Lei foi apresentada formalmente ao Senado Imperial pelo ministro Silva no dia 11 de Maio. Foi debatida nas sessões dos dias 11, 12 e 13 de maio. Foi votada e aprovada, em primeira votação no dia 12 de maio. Foi votada e aprovada em definitivo, um pouco antes das treze horas, no dia 13 de maio de 1888, como Lei Imperial 3.353 e, no mesmo dia, levado à sanção da Princesa Regente Isabel. *(Wikipédia)*

escavidão, uma escavidão na qual nós nascemos, uma escavidão na qual nós temos vivido, e, infelizmente, uma escavidão sob a qual alguns de nós ainda permanecem. Jesus Cristo veio, como o Grande Libertador, “*para proclamar liberdade aos cativos*”. Não há questionamento acerca *desta* emancipação! Não foi uma Câmara dos Deputados que a votou, e nada pode ser rejeitado por qualquer outro Corpo Parlamentar. Jesus Cristo, o Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores, Ele mesmo, veio com Autoridade Divina – autoridade jamais questionada ou contestada – para proclamar liberdade para a escavidão do pecado!

Quando havia uma proclamação real a ser feita nos tempos antigos, eles costumavam empregar homens para ir com as trombetas através das ruas da cidade, e para as vilas e centros do país, para intimar o povo para a praça principal para ouvir a mensagem do rei. É para isto que eu estou aqui esta noite – para soar a trombeta do Evangelho o melhor que eu puder, e para fazer esta proclamação – “Oh sim, Oh sim, em nome do grande Rei dos Reis, há liberdade para as correntes escravas de Satanás, há livramento para aqueles que estão cativos do pecado”. Eu vou proclamar estas boas-novas com todas minhas forças e com seriedade alegre para dizer aos escravos do pecado e de Satanás que há liberdade para eles através do Grande Emancipador, nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo!

I. Eu começarei descrevendo a NATUREZA DESTA LIBERDADE. Deixe-me voltar para o parágrafo de meu jornal de novo – “*A Câmara dos Deputados Brasileira votou a imediata e incondicional abolição da escravatura no Brasil.*”

Então a proclamação que eu tenho que fazer esta noite diz respeito a *libertação imediata*. Vocês têm sido escravos do pecado tempo demais! Não precisam mais disso! Cristo não veio para providenciar para vocês um livramento que durará horas, dias, semanas, ou meses para se completar – Ele veio para quebrar os seus grilhões com único golpe e para lhes deixar livres de uma vez! Se seu gracioso poder é manifesto nesta assembleia, o antigo escravo de pecado sairá pela porta do Tabernáculo *livre* – não meio-livre, com um ou dois grilhões quebrados – haverá para ele liberdade imediata! Não leva nenhum tempo para trabalhar no coração humano a grande mudança que é chamada regeneração. Existem muitas coisas acontecendo *antes* disso e pra acontecer *depois* disso que levam bastante tempo, mas para passar da morte para a vida, basta um instante! Deve ser assim. Se um homem está morto e é feito vivo, não há intervalo entre o estado de morte e o estado de vida. Deve ser um segundo em que esta transição toma lugar. Quando os olhos de um homem cego são abertos, pode ser que ele não veja muito claramente por algum tempo, mas há um instante em que o primeiro raio de luz entra nos olhos e cai sobre a retina, e em que os olhos se tornam conscientes do poder da luz. Então, em um momento, enquanto eu estou falando, o Senhor pode te salvar! Em um instante,

vocês escravos do pecado e de Satanás, Ele pode torná-los livres! É a imediata abolição da escravatura que eu tenho que proclamar a vocês! Eu acredito que no Brasil eles tenham tentado um sistema de aprendizado. Foi intenção do Imperador – e Deus abençoe o Imperador – ele pensou que todos os homens devessem ser livres, mas ele pensou que fosse necessário um breve período para prepará-los para a liberdade, para educá-los para o estado em que eles agiriam como homens livres. Então eles foram educados e a libertação veio gradualmente como certeza após um período de servidão.³ Mas este ato dos Deputados, se for realmente levado adiante, é para imediata abolição e sem aprendizado. Agora, eu não quero que nenhum de vocês seja educado, como eles foram, e que esperem antes de se tornarem livres. Eu sei que, a respeito da escravidão da bebedeira, os homens pensam que irão parar um pouco, e depois mais um pouco e gradualmente desistir. Não beba nada! Acabe com isto agora mesmo. Vocês não devem ter nenhum aprendizado com as coisas malignas! Assim é com os prazeres da carne – os homens supõem que podem gradualmente subjugar suas paixões, e tirar a si mesmos fora da escravidão. Não, caros senhores, isto deve ser feito em um ato! *E assim será* se isto for realmente feito! Vocês devem ser imediatamente livres!

Aquela pobre criatura que deixou a casa do pai e foi a um país distante e reduziu a si mesmo a tamanha pobreza que estava alimentando porcos – trabalho degradante para um judeu fazer – como ele voltou para seu pai? Ele disse, “*Vou me levantar e irei para o meu pai. E ele se levantou e foi para seu pai.*” Se ele tivesse parado; se ele tivesse considerado com seu patrão; se ele tivesse dito: “você deveria me por para alimentar ovelhas, e não porcos.” Se ele tivesse pedido por um aumento de salário, ele teria permanecido em seu país distante. Ele nunca deu ao seu antigo patrão “dez minutos”, notem isto, mas ele correu para seu pai imediatamente. Esta é a única forma de ser salvo – correndo para ela – assim como Ló fugiu de Sodoma! Não deve haver hesitação, permanência, mas uma imediata resolução determinada de sair dos domínios do pecado e voar para o abrigo da Graça de Deus! Oh grande Rei dos Reis, que possa haver imediata libertação para muitos aqui esta noite, sem nenhum tipo de aprendizado! Que eles possam vir a Cristo e encontrar, de uma vez, liberdade!

Há uma noção errônea que vocês não podem estar certos que estão salvos até que venham a morrer. Isto é o Evangelho? Eu estou proclamando a liberdade somente para homens que estão para morrer? Eu não vou pregar tal Evangelho! Eu vim para proclamar, em nome do meu Mestre, *abolição imediata, perdão instantâneo*, uma atual mudança

³ **Pode ser que** Spurgeon cria que no Brasil D.Pedro II tivesse feito algum sistema de integração dos escravos na sociedade, ou poderia se ter sido referência as leis que foram anteriores a Lei Áurea, que foi um processo gradual que começou com a Lei Eusébio de Queirós de 1850, seguida pela Lei do Ventre Livre de 1871, a Lei dos Sexagenários de 1885, mas, pelas próximas citações do sermão, Spurgeon não tomou conhecimento dessas outras leis(Nota do Revisor)

de coração, a quebra das cadeias e a libertação dos cativos de uma vez! Não acreditem que irão passar por toda sua vida, apenas esperando e temendo, duvidando e hesitando. Isto é como a antiga doutrina papista! Mas a boa, verdadeira, Protestante, Doutrina Bíblica é “*Creia no Senhor Jesus Cristo e será salvo*”, “*Aquele que crê no Filho tem a vida eterna.*” No momento que você crê, você tem! Você passou da morte para a vida e nunca voltará a esta condenação! Eu estou feliz que tenho que proclamar a imediata abolição da escravatura para todos aqueles que confiam em Cristo. Embora eu diga isto a vocês seriamente, é uma boa notícia que qualquer um aqui que sinta sua escravidão – e anseie para ser tornado livre – saltará alegre para ouvir as boas novas.

Mas, prosseguindo, se eu olhar para o meu jornal novamente, eu vejo que ele diz, “A Câmara dos Deputados Brasileira votou a imediata e incondicional abolição da escravatura no Brasil.” Eu gosto desta palavra, “incondicional”. Ela não requer pagamento! Ela não diz, “você deve trazer tanto, para ser posto em liberdade.” Não, se o escravo não tem um centavo. Se ele está totalmente falido, ele é feito livre pelo decreto da Câmara. E, da mesma maneira, não há pagamento para a liberdade do Evangelho! Você é instado a vir e pegar a Livre Graça de Deus, “*sem dinheiro e sem preço.*” Você não poderia trazer *qualquer coisa* suficiente para pagar pela salvação, mesmo se Deus quisesse vendê-la! Custou ao Salvador Sua *vida* - você não pode ter qualquer coisa que se equipare com esta maravilhosa redenção! Que somente Cristo pôde comprar, e comprar com Seu sangue, você certamente não pode adquirir com quaisquer méritos que possua, mesmo se Deus o permitisse fazê-lo! Então venha e pegue esta liberdade – ela é incondicional, ou seja, sem pagamento!

Incondicional também significa que ela é *concedida sem quaisquer promessas por parte do escravo*. Poderia ter sido estabelecido que ele seria posto em liberdade sob a condição de fazer tal coisa em determinados tempos, ou prometido isto ou aquilo. Mas não, esta libertação no Brasil é incondicional. O homem é livre no sentido mais amplo da palavra – não há hipoteca sobre ele para ser paga – ele é completamente, absolutamente e incondicionalmente livre. Que Evangelho é esse que nós pregamos! Ele liberta pobres pecadores sem um “se”, ou um “mas”, pedindo nada e dando tudo! Mesmo os requisitos da Graça são os dons da Graça. Se você é instado a se arrepender, seu arrependimento é *concedido a você por Ele*, que é exaltado nas alturas por concedê-lo! Fé é requerida de você, mas mesmo a fé é um *dom de Deus* e obra do Espírito Santo! Salvação é incondicionalmente dada para aqueles que Deus escolheu, que demonstraram Sua escolha ao ouvirem a Palavra com fé e aceitando-a incondicionalmente.

Levou muito tempo para me agarrar a esta Verdade de Deus. Eu ficava pensando que deveria *fazer* alguma coisa, ou que deveria *sofrer* alguma coisa. Eu pensei que seria levado ao desespero, ou agonizaria e assim por diante. Deus sabe que eu tive o suficiente desta experiência, mas eu

sempre pensava que minha esperança estava lá. Oh, que misericórdia é captar o sentido desta palavra, “incondicional.” O que quer que você seja, ou não seja, Jesus Cristo veio para tornar os pobres pecadores livres! E quando eles creem Nele, são livres sem qualquer condição. Você vê um cavalo em um prado com cabresto, às vezes. É fácil pegá-lo. Ah, mas Deus não nos leva para o prado com cabresto! Ele tira o cabresto fora, quando nos põe em liberdade, e o próprio diabo não pode nos pegar de volta! O Senhor tira os grilhões daqueles que Ele criou para ser Seus filhos. Ele não os deixa com uma longa corrente em uma das pernas e diz, “você está livre de tudo, menos isso.” Oh não, é emancipação *incondicional*! Quem se recusará a aceitar um livramento da escravidão que é imediato e incondicional?

Mas, eu notei a seguir, aqui em meu jornal, que “a Câmara dos Deputados votou a imediata e incondicional *abolição da escravatura*” – isto é, não há mais qualquer escravidão no Brasil. A escravidão, na verdade, deixou de existir lá! Você não encontra mais um escravo. Não somente os escravos são livres, mas a *escravidão*, em si, é abolida! Oh, isto não é um fato maravilhoso? O pecado é uma grande escravidão, mas Cristo vem, e perdoa o pecado, e Ele tanto perdoa que o pecado, em si, deixa de existir! “*Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a iniquidade de Israel, e já não haverá.*” Parte da obra do Messias, como revelada em Daniel, era, “*dar fim aos pecados.*” Bem, se Ele pôs fim aos pecados, é o fim deles, não é? Jesus veio para afogar nossos pecados nas profundezas do mar, para apagá-los, como uma nuvem é apagada, para que eles realmente e absolutamente deixem de existir! Ele veio para remover de nós a penalidade e a culpa do pecado, tão completamente que há uma *abolição da escravidão do pecado* que é imediata e incondicional.

Então, o Senhor Jesus Cristo também veio para abolir o *poder* do pecado. Ele tira de nós nossa escravidão de nossas paixões, concupiscências, enfermidades, ou temperamentos constitucionais. “Oh,” diz alguém, “eu estou feliz de ouvir *isto*! Você quer dizer que o Senhor Jesus Cristo pode me libertar do *poder* do pecado?” Sim, eu quero dizer isto, e Ele pode fazer isto, imediatamente! Ele pode fazer isto agora, enquanto você está sentado neste assento. Se você veio aqui apaixonado pela bebida, a Graça de Deus pode fazer você sair daqui odiando a mera visão disto! Se você veio aqui orgulhoso, a Graça de Deus pode fazer você sair daqui de coração contrito e humilde! Se você veio aqui lascivo, a Graça de Deus pode tirar da sua alma a impureza, e fazer você amar o que é doce, puro e santo!

“Bem,” diz outro, “eu não acredito nessas mudanças maravilhosas.” Eu não direi que você não acreditou, mas se ao menos você tivesse sentido, você creria nelas! Alguns de nós experimentamos esta mudança, e existem vários, agora, no Paraíso, que estiveram entre os mais pecadores dos pecadores. Mas o Senhor Jesus veio e os libertou do poder de suas naturezas corruptas - e eles se tornaram pessoas santas, pessoas que eram exemplo para outras. E este mesmo Senhor Jesus

Cristo pode dar a *you*, imediato e incondicional libertação do poder do pecado.

Eu vou dizer a vocês outra coisa. Há um poder que o pecado tem sobre nós, e isto é um sentimento cheio de medo. A consciência coopera com ele, as vezes muito apropriadamente. Mas estes escravos no Brasil, quando forem postos em liberdade, não terão que retornar uma vez por mês para ter suas costas desnudas e receber 20 chibatadas cada um. Oh, queridos, não! É a incondicional abolição da escravidão que eles terão. E quando o Senhor liberta seu povo da culpa e do poder do pecado, Ele os livra do chicote do pecado, do espírito de escravidão e os dá o espírito da liberdade! Eles estavam com medo de Deus antes, mas agora eles vêm para Ele chorando, “*Abba, Pai*”, entrando em sua presença com alegria e deleite! É maravilhoso quão breve este medo iníquo, este temor servil, é retirado do coração. Imediata e incondicional abolição da escravidão significa a remoção, não somente do pecado, mas também da culpa, da pena, do medo e da sujeição que o acompanham! Nós temos que proclamar esta emancipação esta noite!

Estes escravos, no Brasil, se eles forem, realmente, postos em liberdade, não serão escravos novamente. O decreto dos deputados não diz que eles serão livres por seis anos, mas para sempre! Eu espero que o Brasil seja como nosso país a este respeito. Vocês sabem como Cowper⁴ cantava –

***“Escravos não podem respirar na Inglaterra.
Se os seus pulmões recebem nosso ar,
neste momento eles são livres!
Eles tocam nosso país e suas algemas caem!*”**

Bem, assim é no Reino da Graça – não haverá retorno a escravidão se Cristo uma vez os libertar. “*Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres*” – e livres para sempre!

Os escravos no Brasil, se forem postos em liberdade, serão emancipados legalmente – eles não terão que roubar sua liberdade. Não, se alguém fosse falar a um desses escravos emancipados: “você não tem direito de ser livre”, ele responderia: “eu tenho! Eu estou autorizado a ser livre pela mais alta autoridade – os legisladores da terra me fizeram um homem livre.” Oh, Amado, se nós cremos no Senhor Jesus Cristo, somos feitos livres da lei do pecado e da morte pela mais alta autoridade possível! A Lei de Deus em pessoa, nos fez livres! A justiça demanda nossa liberdade, e a misericórdia a assegura. Então você vê que é a imediata e incondicional abolição da escravidão que nós temos que proclamar através da pregação do Evangelho!

⁴ William Cowper foi um poeta e autor de hinos inglês: http://en.wikipedia.org/wiki/William_Cowper

E ouçam mais uma vez. Esta proclamação é *universal através de todo o Brasil*. Uns escravos são bem negros, mas hoje em dia alguns são quase brancos. Eu tenho ouvido falar de um bom número que estavam na escravidão e que não tinham discernimento acerca de cor da pele sobre eles próprios – e ainda assim eram escravos. Bem, há liberdade para o branco e para o negro também! Eu não sei se vocês são brancos ou negros – pode ser que você seja muito escuro espiritualmente, que tenha ido muito longe no pecado – mas há liberdade mesmo para você! Pode ser que você não seja tão escuro espiritualmente - você é um tipo de pecador marrom, nem muito bom, nem muito mau. Ou talvez você seja quase branco espiritualmente. Pois muito bem, o mesmo Jesus dá liberdade a todos que colocarem sua confiança Nele!

Alguns destes escravos no Brasil provavelmente são muito jovens. Talvez alguns tenham nascido apenas há um ou dois dias atrás, mas agora são livres.⁵ Oh vocês, crianças, meninos, meninas, rapazes e moças – vocês não poderiam ter sido livres mais cedo! Vocês não poderiam obter a liberdade com a qual Cristo torna seu povo livre, mais cedo em suas vidas! Um escravo jovem é uma visão assustadora. É triste pensar que enquanto é jovem, ele deve perder sua liberdade. Deus torna vocês, jovens escravos, livres! Mas se há um homem no Brasil que tem centenas de anos e é escravo, esta proclamação o torna livre⁶. Mesmo assim, se você tem vivido uma longa vida no pecado, Jesus é capaz de torná-lo livre! Ele pode livrá-lo de seus velhos hábitos! O etíope não pode mudar sua pele, nem o leopardo suas manchas, mas Cristo pode tornar etíopes pecadores alvos, assim como mudar leopardos pecadores e fazê-los gentis como filhotes! Não duvide do poder de Cristo por conta de sua idade! Você não é nem muito jovem, nem muito velho para ter a liberdade que Ele dá a todos que confiam Nele!

Os escravos no Brasil geralmente nasceram escravos, e você, também, nasceu escravo. Mas o Senhor Jesus Cristo pode livrá-lo do malfeito causado por Adão e tornar os nascidos-escravos livres do pecado original! Alguns se tornam escravos voluntariamente! Eu não presumo que a maioria faça isso, literalmente, mas nós temos, todos nós, *voluntariamente*, curvado nossos pescoços ao jugo do pecado. Essa é a pior parte da escravidão, a escravidão da nossa vontade. Nós temos desejado pecar, e nós temos sentido prazer nisso, mas amado, mesmo que seja assim, Cristo é capaz de te libertar! Talvez alguns homes juraram a seus senhores que nunca os deixariam, que sempre permaneceriam como seus escravos. Mas este decreto dos Deputados os libertou. É possível que haja alguém aqui – eu espero que não – mas, talvez haja um homem aqui que se vendeu ao Diabo.

⁵ Spurgeon não sabia da **Lei do Ventre Livre**, que regulava a liberdade de filhos de escravos nascidos da promulgação dessa lei (N.R)

⁶ Spurgeon não sabia sobre a **Lei dos Sexagenários**, que dava liberdade a escravos maiores de 65 a partir da promulgação dessa lei (N.R)

Talvez haja uma mulher aqui, que se deu por completo, corpo e alma, para realizar iniquidade. Mas mesmo assim, o Senhor pode dizer “Sua aliança com a morte está anulada e seu contrato com o inferno não subsistirá.” Você nunca foi seu, então não poderia dar-se à Satanás! Você está liberado de suas promessas precipitadas e de seus juramentos malditos! Você não pode ser obrigado por nenhuma aliança que tenha feito com o Diabo e com o pecado! Venha e seja livre, porque assim diz o Senhor, há imediata e incondicional emancipação para todos com o desejo de ser liberto do pecado e ter a liberdade com que Cristo faz seu povo livre!

II. Agora, em segundo lugar, e muito brevemente, eu vou falar sobre o MÉTODO DESTA LIBERTAÇÃO. Eu descrevi sobre a *natureza* da libertação, agora deixem-me falar sobre o *método* da libertação.

Não é assim no Brasil, mas o que eu vou falar tem a ver com o Reino da Graça de Deus. Ouçam e aprendam! Este é o método da libertação. Primeiro, *o Céu providenciou o resgate*. Quando nossos escravos na Jamaica foram libertos⁷, isto foi um ato glorioso, e vocês se lembram que a nação inglesa pagou vários milhões de libras aos donos dos escravos.⁸ Houve um resgate pago aos filhos dos homens – Jesus Cristo carregou no madeiro o resgate para mim, e também para você, se você crer Nele. Esta é a base da nossa liberdade, que Cristo nos comprou por um preço, e nos libertou!

A próxima matéria é que a *Graça Soberana proclama o pecador comprado com sangue, livre*. Deus, do Seu Trono, declara que aqueles por quem Cristo morreu, viverão, que aqueles quem Ele comprou, serão Seus, naquele dia quando Ele fará suas jóias. Deus, o todo glorioso Jeová, proclama o pecador comprado com sangue livre, e livre ele é!

Segundo, *A Todo-Poderosa Graça, assegura ao crente a emancipação*. A Graça vem à alma e encontra um cativo. Mas a Graça resolve que ele será livre. No início o pecador não se importa com a liberdade – ele abraça suas correntes como os israelitas fizeram no Egito, quando clamaram: “*Deixe-nos, para que sirvamos os egípcios*.” Deus não o terá assim! Ele muda o coração dos egípcios contra Israel e eles oprimem os israelitas – e os faz odiarem seu cativo. Oh, é uma benção quando Deus começa a fazê-lo se sentir apreensivo na sua escravidão! Alguns

⁷ **A Jamaica**, possessão Britânica, tinha sua economia sustentada pela cultura do açúcar mantida por trabalho escravo: a população de negros na ilha aumentou tanto, que uma série de revoltas levou ao Reino Unido aboliar a escravidão na Jamaica em 1833, formalmente em 1838. (*Wikipédia*)

⁸ **Coisa que** no Brasil não fizeram questão de fazer: um ano e alguns meses depois, a “profecia” feita pelo Barão de Contegipe à Princesa Isabel quando da aprovação da Lei Aurea se cumpriu: ela “libertou uma raça, perdeu o trono.”, e a República foi proclamada em 1889 com apoio de descontentes com os prejuízos que tiveram da abolição da Escravatura de 1888. (N.R)

de vocês estiveram muito bem sob o domínio do Diabo até agora, mas vocês estão começando a se incomodar um pouco – vocês não apreciam o pecado como antes. Vocês estiveram reunidos em parte do salário do pecado, que é a morte. Alguns receberam este salário em seus corpos, outros em suas mentes, quando começaram a sentir o desespero e o desânimo rastejando sobre si. A perspectiva da morte é desagradável para vocês. O pecado começa a ser um fardo pesado para carregar. E eu estou feliz por isso. A maior obra da Graça é fazer o pecador desejar ser livre. A Graça está fazendo isso, e após ter ido tão longe que fez você odiar suas cadeias e desejar pela liberdade, ela irá lhe tirar do cativo.

Você talvez esteja há um longo tempo antes de ver o portão exterior da prisão e escapar da casa a servidão, mas você o verá. Se você ver, esta noite, eu oro ao Deus vivo que o ajude a correr através daquele portão aberto e seja livre, *esta noite – esta noite* – para que eu não possa desejar que o meu assunto, a abolição imediata da escravidão, economizando poder para alguns corações! Oh, vocês jovens e rapazes de 15 anos, eu me lembro quando eu entrei em uma Casa de Oração⁹ – ela era muito pequena – e sentei sob a galeria com todos os meus grilhões. Mas então eu quis ser livre! Eu desejei ser posto em liberdade e quando eu ouvi aquela mensagem abençoada, *“Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra,”* eu olhei – e eu lhes digo que foi minha surpresa, e ainda é minha surpresa – que meus grilhões se foram naquele momento! Eles pareciam ser de ferro, e eles eram de ferro, mas derreteram, como a geada da manhã se derrete no sol quando os feixes da Graça de Deus, no glorificado e exaltado Salvador, vieram fluindo sobre a minha alma! Eu estava livre em um instante! Foi uma imediata, incondicional abolição da escravidão! A Graça fez isto! A Graça fez isto! Oh Senhor, deixe a Sua Graça fazer o mesmo por outros agora!

Frequentemente, quando eu entro pela porta e meus olhos caem sobre esta vasta congregação, eu sinto um tremor sobre mim ao pensar que eu devo falar para vocês todos e ser, em alguma medida, responsável pelo seu futuro estado. A menos que eu pregue o Evangelho fielmente e com todo o meu coração, seu sangue será requerido das minhas mãos. Não é de se admirar, portanto, que quando estou fraco e doente, sinto minha cabeça girar quando subo para falar à vocês e, não raro, meu coração desfalece dentro de mim. Mas eu tenho esta alegria, a despeito disto tudo – Deus faz muitos pecadores livres neste lugar! Algumas pessoas relataram que seu eu estava triste por não terem havido conversões. Irmãos e irmãs, se esta noite todos vocês estivessem para ser convertidos, eu deveria lamentar para as miríades lá fora! Isto é verdade, mas eu louvo ao Senhor pelos muitos que são convertidos aqui. Quando eu vim ver os convertidos na última terça-feira, tinham 21 que eram capazes de serem propostos à igreja – e será o mesmo na próxima terça-feira, eu não tenho dúvidas. Deus está salvando almas!

⁹ Em 6 de janeiro de 1850, numa capela metodista primitiva em Colchester, Inglaterra.

Eu não estou pregando em vão. Eu não estou desanimado acerca desta situação – liberdade é dada aos cativos, e haverá liberdade para alguns deles esta noite! Eu me pergunto, quem será? Algumas de vocês jovens mulheres, eu creio. Alguns que vieram aqui pela primeira vez esta noite. Oh, que esta sua primeira oportunidade de ouvir a Palavra de Deus neste lugar seja o tempo do começo de uma nova vida a qual nunca terá fim – uma vida de santidade, uma vida de paz com Deus!

Isto, então, é como os pecadores são libertados. Cristo paga o preço do resgate, o Pai os declara livres, a Graça de Deus assegura sua liberdade e, ainda, se eles são uma vez feitos livres, então, *uma Lei justa os protege*. Os senhores no Brasil não podem ter seus escravos de volta. Há um velho vilão que costumava açoitar seu escravo. Ele dizia que tinha o direito de bater o quanto ele quisesse. Mas, uma vez que o negro é liberto, ele não ousaria tocar nele. Ele gostaria de tê-lo de volta, novamente, mas, o que o homem negro poderia fazer, se o seu senhor tentasse fazê-lo escravo novamente? Ora, ele iria apelar para a lei! E assim também nós! Se Cristo nos tornou livres, nós iremos apelar para a Lei de Deus! Nós iremos para a Corte Superior de Justiça e dizer ao Juiz de todos, “Senhor, você me tornou livre. Não preservará para mim, minha liberdade?” É Deus que justifica! Quem é ele que condena? Quem pode fazer um escravo, aquele que Deus declara livre? Oh, que todos vocês possam conhecer e aproveitar esta liberdade! Deus a concede a você, pelo amor de nosso Senhor Jesus Cristo!

III. Eu finalizo com o terceiro ponto, que é este – AS PESSOAS QUE OBTEM ESTA LIBERDADE. Eu direi apenas um pouco sobre este assunto, mas eu espero que muitos aqui estejam aptos a dizer, “*eu pertencço a este grupo, as pessoas que obtém esta liberdade.*”

Primeiro, *eles foram escravos uma vez*. Estes deputados brasileiros não podem libertar um homem se ele não é um escravo. A Graça de Deus não pode curar um homem que não está doente. Deus Todo-Poderoso não pode fazer um homem que não está morto, viver. É essencial para nós que estejamos em escravidão, ou então não poderemos ser libertados! Venha agora, o que você diz sobre isso? Alguém responderia, “Eu nasci livre, e nunca estive em servidão para qualquer homem. Eu sou tão bom quanto posso com meus vizinhos, e sim, eu sou melhor que a maioria deles”? Eu não tenho nada para dizer para você. “*Os sãos não precisam de médico, mas os doentes.*” Não há Cristo para você que não tem pecado! Não há salvação para você que nunca temeu a condenação! Como poderia haver? Cristo veio para dar roupas para aqueles que já estão bem vestidos? Veio para alimentar aqueles que estão enfatiados, ou para enriquecer aqueles que têm fartura de bens e nenhuma necessidade? Não! Ele veio para pregar *arrependimento* ao pecador e *perdão* para o culpado. Você deve ser um escravo ou não há liberdade para você!

E, indo tão longe quanto meu jornal vai, os escravos que são libertos devem ser escravos no Brasil, isto é, trazendo para o tempo presente, *escravos sob o Reino da Graça*. Se eles não estão no Brasil, os deputados brasileiros não podem libertá-los. E você deve entrar no Reino de Cristo, se você seria emancipado! Oh vocês escravos, vocês devem vir sob a autoridade do Senhor Jesus Cristo! Você deve estar disposto, deste momento em diante, a chamá-Lo de Rei, a obedecê-Lo, e a respeitar Suas leis. Você deve vir a Ele assim como está, deixar sua vida de pecado e amá-Lo! E amar Sua santidade e procurar servi-Lo! Se você vier sob o domínio do Senhor Jesus Cristo, então está absolutamente proclamado para você, esta noite, imediata e incondicional, abolição da escravidão! Deus permita que você possa obter esta dádiva inestimável.

E, mais uma vez, *esta emancipação é para todos que a aceitarão incondicionalmente*. Agora, alguém poderia pensar que quando a liberdade é concedida incondicionalmente, todos diriam, “Isto me serve. Se não há condições, eu estou certo que não quero nenhuma, pois, se houvessem condições, eu poderia não ser capaz de cumpri-las.” Mas acredito que todo homem terá condições. Outro diz, “Sim, sim, eu gostaria de ser salvo, mas eu não quero desistir dos meus pecados.” Você não quer? Então você permanecerá um escravo! “Bem”, diz um outro, “eu gostaria de desistir *da maioria* dos meus pecados, mas há *um* que eu não posso desistir. O fato é que eu tenho que fazer minha vida através disto – eu não posso desistir disto.” Você também deve permanecer um escravo, ou, deve vir, para ser incondicionalmente libertado.

“Mas eu não desejo ser liberto pela Graça”, diz um terceiro, “eu gostaria de *fazer alguma coisa*, relativa à minha salvação.” Eu sei que você gostaria. Você gostaria de ter parte da honra Dele, mas nunca será escrito, “Cristo e Salvadores, Ltda.” Seria bem, “limitada” se fosse assim, eu tenho certeza! Você ter Cristo totalmente, ou não ter Cristo! Cristo deve salvar vocês de A a Z, ou então nunca será verdadeiramente santo! Você se renderá incondicionalmente, uma vez que Deus deu Sua Graça incondicionalmente? Fora com todos os termos e condições! Venha como está. Venha agora. Venha imediatamente! Venha incondicionalmente e você será salvo! O Senhor te conceda a Graça de se submeter a Sua misericórdia, e de se submeter de uma vez!

“O que devo fazer?”, Alguém pergunta. “Acho que vou para casa orar.” Bem, você pode fazer isso se quiser, mas a mensagem do Evangelho é, “*Creia no Senhor Jesus Cristo e será salvo*.” Ainda, ore, pois Deus ouve sua oração. Esta é uma história maravilhosa que chegou até nós recentemente. Vocês podem ter visto, talvez, nos jornais. Um albatroz foi pego na costa da Austrália ocidental – não recordo o nome da cidade agora – ele estava morto na praia e em seu pescoço, havia um cartão amarrado com uma linha. O homem que pegou o cartão o entregou para uma autoridade, pois nele estava escrito, “treze de nossos

marinheiros naufragados nas Crozets.” Estas são uma série de ilhas rochosas no extremo sul do oceano Índico. O navio em que estes marinheiros estavam navegando naufragou e eles ficaram com uma certa quantidade de biscoitos nas ilhas Crozets. Eu não sei como eles pegaram o albatroz, mais isso demonstra a genialidade e o amor pela vida do homem, pois eles conseguiram pegar esta ave de asas grandes e fortes e amarraram o cartão em seu pescoço. E ele deve ter voado cerca de 2.000 milhas e caído na praia com a mensagem dos marinheiros naufragados!

O governo francês despachou um navio de guerra para as Crozets - e o governo inglês também. Estes pobres companheiros não apenas mandaram a mensagem pelo albatroz, mas também juntaram uma grande pilha de pedras e colocaram uma bandeira no topo para chamar a atenção de qualquer que passasse por aquela localidade. Nada foi visto deles, pois não esperaram muito tempo – eles se lançaram ao mar em dois barcos nos quais eles chegaram às ilhas, e nunca mais se ouvir falar deles, até onde eu sei – mas veja que esforços eles fizeram! Eles empilharam as pedras para atrair a atenção de marinheiros passantes e ataram o cartão no pescoço do albatroz. Porquê, parecia não haver uma chance em mil que a ave fosse a uma praia onde a mensagem fosse ser lida, mas ainda, os homens fizeram o que podiam!

Agora, eu exorto, se você está morrendo e perecendo, faça *qualquer coisa* que possa lhe trazer alívio. Mande uma petição para o Paraíso. Embora possa parecer que você amarrou a sua oração ao pescoço de um pobre pássaro, mande-o voar! Empilhe as pedras com a bandeira no topo – seus gemidos, lágrimas e lamentos – que você possa atrair atenção para o seu estado desesperado! No entanto, você não é, afinal de contas, levado a chances vazias como essas! Você pode orar o tanto quanto quiser, mas a mensagem do Evangelho é, “*Creia, e viva.*” Leve a proclamação real e não peça mais nada! Há redenção – o preço do resgate está pago – o pecador está livre! Creia nisto. Aceite isto. Haja sobre isto – vá além e comprove esta verdade! Oh que alguma alma faça isto esta noite! Creia que Deus providenciou a sua emancipação e aceite a liberdade que Cristo adquiriu! Porque você deveria contender com isto?

Eu sei que os pecadores tentam encontrar razões porque eles não deveriam ser salvos. Se há uma pessoa na prisão, esta noite, condenado a ser enforcado, e se eu fosse para ele e dissesse, “Tenho todas as razões para crer que sua vida será poupada”, eu não creio que ele se sentaria e tentaria me provar que isto não poderia acontecer! Eu não creio que ele tentaria argumentar que *deveria ser enforcado!* De qualquer forma, eu não falaria deste jeito, eu mesmo, se este fosse o meu caso. Tão longe como sempre minha lógica me leva, eu tentaria arguir meu pescoço fora do laço do carrasco, *não para ele!* Oh pobre alma, não argumente a si mesmo para o Inferno! Não argumente contra a Divina Misericórdia! Enquanto cantamos agora –

***“Agarre a salvação,
Agarre agora, e seja feliz.”***

Diga para si mesmo, e diga para o seu Deus, “Eu creio! Eu aceito! Eu vou seguir meu caminho livre pela Graça Soberana e eu vou agir como um homem livre deve agir, para louvar o meu grande Senhor e para a glória da Sua Graça.” Que o Senhor os abençoe, queridos amigos, pelo amor de Jesus Cristo! Amém.

ORE PARA QUE O ESPIRITIO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE PECADORES.

FONTE

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols40-42/chs2371.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº 2371— *Freedom at Once and Forever*- do volume 40 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Vinicius Gralato Junior

Revisão e diagramação: Armando Marcos Pinto

Capa: Beatriz Rustiguel

Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO crucificado.

www.projetospurgeon.com.br

@ProjetoSpurgeon

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Spurgeon" como fonte, bem como o link do site www.projetospurgeon.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon, comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 – Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.